

Piaget e Vygotsky postulam diferentemente sobre a relevância do social. Com qual dos teóricos você se identifica? Por quê?

Embora eu ache que ambas teorias são muito bem fundamentadas, inclino-me um pouco mais para a teoria de Piaget, uma vez que, além de focar no social, considerando suas palavras: “a inteligência humana somente se desenvolve no indivíduo em função de interações sociais que são, em geral, demasiadamente negligenciadas”, ele leva em consideração a estrutura biológica e postula que todos nascemos com a capacidade de desenvolver novas capacidades, ou seja, mesmo o fator social sendo deveras preponderante, o biológico também está envolvido.

Já sob um olhar pautado em Vygotsky, de acordo com Marta Hohl de Oliveira (1992, p.35):

As concepções de Vigotski sobre o funcionamento do cérebro humano fundamentam-se em sua ideia de que as funções psicológicas superiores são construídas ao longo da história social do homem. Na sua relação com o mundo, mediada pelos instrumentos e símbolos desenvolvidos culturalmente, o ser humano cria as formas de ação que o distinguem de outros animais. Sendo assim, a compreensão do desenvolvimento psicológico não pode ser buscada em propriedades naturais do sistema nervoso.

Devido a esta última parte me contraponho a Vygotsky, pois, a meu ver, a estrutura biológica deve sim influir de alguma maneira na construção psicológica de um indivíduo. Além do mais, no texto de Yves de La Taille (1992, p.16):

... o homem é um ser essencialmente social, impossível, portanto, de ser pensado fora do contexto da sociedade em que nasce e vive. Em outras palavras, o homem não social, o homem considerado molécula isolada do resto de seus semelhantes, o homem visto como independente das influências dos diversos grupos que frequenta, o homem visto como imune aos legados da história e da tradição, este homem simplesmente não existe.

Que é explicada pelo texto do próprio Piaget (1977, p.242):

Se tomarmos a noção do social nos diferentes sentidos do termo, isto é, englobando tanto as tendências hereditárias que nos levam à vida em comum e à imitação como as relações “exteriores” (no sentido de Durkheim) dos indivíduos entre eles, não se pode negar que, desde o nascimento, o desenvolvimento intelectual é, simultaneamente, obra da sociedade e do indivíduo.

Piaget então confirma que o desenvolvimento intelectual é, assim como Vygotsky, um constructo social, porém, diferindo-se deste por também colocar ênfase no indivíduo, subentendendo-se então que a base biológica individual também é um fator decisivo, o que traduz exatamente a minha ideia de construção do desenvolvimento psicológico e por isso, identifico-me mais com Piaget.